



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



1 **Ata número 011/2017** do Colégio de Dirigentes – CODIR do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. **Nona Reunião Ordinária/2017**. Aos quatorze dias do
3 mês de dezembro do ano dois mil e dezessete, às oito horas e trinta e cinco minutos, na
4 Reitoria, reuniram-se para a nona reunião ordinária do ano de dois mil e dezessete, sob a
5 presidência da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha,
6 professora Carla Comerlato Jardim, os Pró-Reitores: Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-
7 Graduação e Inovação, Arthur Pereira Frantz; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional,
8 Nídia Heringer; Pró-Reitor de Ensino, Édison Gonzague Britto da Silva; Pró-Reitora de
9 Extensão, Raquel Lunardi; Pró-Reitor de Administração, Vanderlei José Pettenon; e os
10 Diretores Gerais dos *campi*: Rosane Pagno, *Campus* Santo Ângelo; Carlos Roberto Socal,
11 *Campus* Jaguari; Alessandro Bazzan, *Campus* Panambi; Verlaine Gerlach, *Campus* Santo
12 Augusto; Renata Rotta, *Campus* Santa Rosa; Carla Zappe, *Campus* São Borja; Rodrigo
13 Ferreira Machado, *Campus* Alegrete; Rodrigo Carlotto, *Campus* Júlio de Castilhos; João
14 Carlos Ribeiro, *Campus* Avançado de Uruguaiana; Carlos Trombetta, *Campus* Frederico
15 Westphalen; e João Flávio Cogo Carvalho, representando o *Campus* São Vicente do Sul. O
16 Colegiado de Dirigentes – CODIR foi convocado por meio do Mem. Circ. Nº 016/2017 -
17 Secretaria Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 07 de dezembro de 2017, para tratar da
18 seguinte pauta: **Abertura:** aprovação e assinatura das Atas Nº 009/2017/CODIR e nº
19 010/2017/CODIR. Cronograma da Chamada Pública dos Cursos Subsequentes.
20 Apresentação do relatório das discussões realizadas nos *campi* sobre as formas de ingresso
21 de alunos (Processos Seletivos) do IFFar. Regulamento da Atividade Docente – RAD.
22 Informes gerais. **Campus Santa Rosa:** Ranking da Avaliação da Educação Superior do
23 MEC. Atuação da Equipe SIASS/Assistência Estudantil. **Campus Júlio de Castilhos:**
24 Funções Gratificadas destinadas à Coordenação de Licitações e Contratos. Quantitativo de
25 servidores vinculados à Coordenação de Licitações e Contratos em nível Institucional.
26 **PROAD:** Regulamento da Comissão de Acessibilidade Arquitetônica. Manual de Gestão e
27 Fiscalização de Obras e Serviços do IFFar. Apresentação das despesas inscritas em Restos
28 a Pagar em 2017. Execução da despesa em 2018. Informes gerais da Pró-Reitoria de
29 Administração. **PRDI:** Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Avaliação
30 Docente/Comissão Própria de Avaliação, Relatório de Gestão 2017. Diretoria de Gestão de
31 Pessoas: Concurso Público para Docentes e Técnico-administrativos em Educação (TAEs) –
32 vagas. Diretoria de Tecnologia da Informação: e-mail institucional (alunos) do IFFar, Projeto
33 IFFar Mobile. Informes gerais da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. **PROEN:**
34 Proposta de elaboração da Política de Não-Violência do IFFar. Oferta de Proeja FIC nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



35 *campi*. Minuta do Regulamento de Concessão de Auxílio aos Estudantes do IFFar. Minuta
36 do Regulamento do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional no IFFar. Informes
37 gerais da Pró-Reitoria de Ensino. **PROEX**: Informes gerais da Pró-Reitoria de Extensão.
38 **PRPPGI**: Informes gerais da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
39 **ASSUNTOS GERAIS**. Após a abertura da sessão, a professora Carla Jardim agradeceu a
40 presença de todos e passou para a **aprovação da Ata Nº 009/2017/CODIR**. Não houve
41 considerações e o texto foi aprovado na íntegra. A Ata nº 010/2017/CODIR, a ser
42 encaminhada aos dirigentes, será aprovada na próxima reunião. Na sequência, professora
43 Carla Jardim propôs apresentação dos **Informes Gerais** e, após, demais matérias da
44 abertura. Pontuou sobre o lançamento das portarias exonerando o professor João Carlos
45 Ribeiro, diretor do *Campus Avançado Uruguaiana*, da Função CD - 02, e o nomeando com a
46 Função CD-03. Informou da portaria com a liberação de 12 códigos de vaga para cargos de
47 técnico-administrativos em educação para o IFFar. Lembrou que a expectativa era de quem
48 fossem liberados 15 códigos; no entanto, foram 12 e, desse total, 3 estão sendo utilizados
49 pelo MEC, em razão de excedente de lotação do quadro de pessoal do IFFar. Ainda, que
50 existe uma divisão desses códigos pelas unidades. Em relação a cargos nível E, professora
51 Carla Jardim lembrou da nomeação de 3 servidores a mais que o número de códigos
52 pertencentes ao IFFar, o que nos impede de realizar nomeações. Professor Carlos
53 Trombetta indagou sobre o cargo de Assistente em Administração, no que professora Carla
54 Jardim pontuou da indisponibilidade no MEC. A diretora Verlaine Gerlach questionou sobre
55 as vagas em aberto de técnico-administrativos em educação nível E. Rodrigo Machado
56 indagou sobre a previsão de regularização dessa questão, no que professora Carla Jardim
57 pontuou da possibilidade de ocorrer no início de 2018. Frisou, também, que deve haver
58 previsão das áreas para as quais irão os códigos de vagas dos docentes, tendo em vista
59 que os que não forem providos até 31 de dezembro de 2017 precisarão ser autorizados
60 depois, conforme determinação do Ministério do Planejamento. Citou a previsão de
61 possíveis aposentadorias e redistribuições, a despeito da dificuldade dessa. Na
62 continuidade, pontuou sobre o horário de funcionamento do IFFar no final de ano,
63 lembrando da jornada ininterrupta de seis horas, a ocorrer nos dias 22 e 29 de dezembro,
64 das 8h às 14 h. Em relação ao ano de 2018, citou o regramento, por portaria, para que o
65 horário de funcionamento na quarta-feira de cinzas ocorra das 14h às 18h. Salientou a
66 possibilidade de compensação dessas 4 horas, a ser discutida com as chefias, a fim de não
67 haver expediente em 14 de fevereiro. Verlaine Gerlach indagou se o horário de expediente
68 não poderia ser das 7h às 13h, no que a professora Carla Jardim pontuou da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



69 impossibilidade. A professora Renata Rotta ratificou o posicionamento da professora Carla
70 Jardim, citando a decisão dos dirigentes de realização do horário das 8h às 14h em todas as
71 unidades. Alessandro Bazzan pontuou do recebimento de memorando de servidora do
72 *Campus* Panambi, salientando que não haveria horário de ônibus disponível para atender
73 aos servidores caso tenham que trabalhar das 8h às 14h, e propôs a abertura de todas as
74 unidades no período das 8h às 13h, flexibilizando o início do expediente entre as 7h e as 8h
75 e o fim desse entre as 13 e as 14h, de forma que cumpram a jornada de 6 horas
76 ininterruptas. A professora Rosane Pagno lembrou que a decisão quanto ao horário de
77 funcionamento já fora tomada na reunião anterior. Verlaine Gerlach pontuou da estrutura
78 precária de Santo Augusto, que não oferece opções para almoço após as 13h 30 e do
79 consequente prejuízo da qualidade de vida dos servidores durante esse período. Após,
80 professora Carla Jardim, levando em consideração o impacto que a decisão anterior traz ao
81 coletivo de servidores, salientou da possibilidade de autorização para que cada unidade se
82 ajuste ao horário de verão, desde que atenda ao que o professor Alessandro Bazzan
83 mencionou, de cumprimento da jornada de trabalho de 6 horas, a ser ajustada entre 7h e as
84 14h. Ainda, solicitou que cada unidade publicize o horário de funcionamento. Rodrigo
85 Machado pontuou que, em função do transporte, o *Campus* Alegrete funcionará das 8h às
86 14h. Também solicitou a publicação dos horários dos demais *campi*. Na sequência das
87 pautas, a partir de sugestão da professora Carla Jardim, a matéria sobre o cronograma de
88 chamada pública dos cursos subsequentes passou para o turno da tarde, a fim de que a
89 proposta enviada pelo professor Alessandro Bazzan ao Colégio de Dirigentes seja
90 analisada. A seguir, passou a palavra ao professor Édison Brito, para apresentação do
91 **relatório das discussões realizadas nos campi sobre as formas de ingresso de alunos**
92 **no IFFar**. Édison Brito pontuou da constituição de comissão, composta por representantes
93 do CODIR e da Comissão do Processo Seletivo, para análise e proposição de discussão
94 visando a revisão das formas de ingresso nos Processos Seletivos do IFFar. A partir do
95 trabalho realizado, chegou-se a quadro síntese das proposições dos *campi*, apresentado na
96 sequência. Renata Rotta pontuou da obrigatoriedade do preenchimento de 25% das vagas
97 na primeira chamada do SISU, no caso dos cursos superiores, salientando que, caso a
98 totalidade das vagas ofertadas sejam pelo SISU, continuaremos com problemas de
99 calendário. Alessandro Bazzan pontuou que não houve decisão em reunião geral. O diretor
100 Rodrigo Machado argumentou sobre a importância de discussão sobre a matéria ao longo
101 do ano e da construção de metodologia de trabalho, a fim de se chegar a uma definição, no
102 que Renata Rotta salientou o tempo exíguo para tal. Destacou a abertura das inscrições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



103 para o Enem em abril e da necessidade de definição em março sobre a forma de seleção.
104 Édison Brito destacou a escolha, pela maioria dos *campi*, de que para 70% das vagas dos
105 cursos superiores seja utilizado como critério de seleção a nota do Enem, e para as 30%
106 restantes seja utilizado o SISU. No caso dos cursos integrados ao ensino médio, a maioria
107 optou pela manutenção da forma atual de seleção, processo seletivo próprio, afirmou o
108 professor, a despeito das alternativas de sorteio e Análise de Desempenho Escolar (ADE).
109 No caso dos cursos PROEJA, opção da maioria das unidades pela manutenção do modelo
110 atual de seleção, através de critérios socioeconômicos. Em relação aos cursos
111 subsequentes, não houve proposição com predomínio de indicação pelos *campi*. O modelo
112 utilizado atualmente, ingresso através do resultado do Enem, não contemplaria adultos fora
113 de sala de aula há bastante tempo, público alvo desses cursos, e as alternativas de seleção
114 a partir de Análise de Desempenho Escolar e sorteio não foram consenso entre as
115 unidades. Rosane Pagno pontuou do diferencial do *Campus* Santo Ângelo e da procura
116 expressiva pelos cursos subsequentes. Renata Rotta pontuou da perda de alunos nos
117 cursos subsequentes ao longo do tempo. Professora Carla tomou a palavra e solicitou
118 deliberação sobre a forma de seleção nos cursos do IFFar: no caso dos cursos de
119 graduação, definido que para 70% das vagas dos cursos superiores seja utilizado como
120 critério de seleção a nota do Enem, e para as 30% restantes a seleção ocorra pelo SISU.
121 Nos cursos integrados ao ensino médio e integrado PROEJA, manutenção da forma atual.
122 No caso dos cursos subsequentes, Rodrigo Machado pontuou da dificuldade de seleção a
123 partir das notas do Enem. O professor João Carlos Ribeiro pontuou do caráter meritocrático
124 do ADE, e João Flávio Carvalho citou a dificuldade de ingresso para aqueles alunos
125 oriundos de escolas que utilizam o conceito e não nota. Alessandro Bazzan salientou que o
126 sorteio seria a forma de seleção mais adequada, nesse caso. Renata Rotta salientou que
127 não há fechamento de turma na primeira chamada do Curso Técnico em Eletromecânica
128 Subsequente, mas que na chamada pública existe muita procura. Rodrigo Carlotto sublinhou
129 a necessidade de não se utilizar o Enem. Ainda, afirmou que o sorteio poderia gerar uma
130 banalização dos cursos subsequentes, e propôs a utilização de critérios socioeconômicos.
131 Professora Carla Jardim lembrou que, historicamente, o sorteio é a forma de seleção dos
132 cursos subsequentes a distância. Como encaminhamento, que seja observado no Plano de
133 Desenvolvimento Institucional 2019-2024 a forma de seleção por sorteio nos cursos
134 subsequentes. Ainda, que seja encaminhado Parecer CODIR ao Conselho Superior, para a
135 1ª Reunião Ordinária. Na continuidade, passou-se para pauta relativa à **revisão da**
136 **Regulamentação da Atividade Docente (RAD)**. Professor Édison Brito pontuou da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



137 sintetização dos materiais dos comitês pela Comissão de Avaliação da RAD e da adequação
138 ao Plano Individual Docente (PID), que gerou dificuldades. Professora Carla Jardim pontuou
139 da demanda ao MEC no sentido de que o PID possa ser entendido como registro eletrônico
140 de efetividade dos servidores. Alessandro Bazzan afirmou, em relação ao docente 20 horas,
141 que não consta que o planejamento deste é a metade do docente 40 horas. Na sequência,
142 procedeu-se à leitura do documento. Sobre o parágrafo 5º do art. 10, relativo ao
143 atendimento ao estudante, questionamento referente ao número de horas destinadas a essa
144 atividade, se duas ou quatro. Renata Rotta pontuou da definição feita para cada tipo de
145 orientação e das mensurações distintas, salientando que as quatro horas previstas na RAD
146 aprovada em 2014 não permitiam a inserção de outras atividades realizadas pelos docentes.
147 Édison Brito lembrou que, no texto ainda em vigência, não há definição quanto ao
148 quantitativo de horas para cada tipo de orientação. Ainda, que para se chegar a essas horas
149 no novo texto, baseou-se nas experiências dos *campi*. O diretor Carlos Socal indagou sobre
150 caso de professor que possua somente dois orientandos de curso técnico, no que Édison
151 Brito pontuou serem 30 minutos de orientação para cada um. Rosane Pagno mencionou
152 faltar informação relativa à orientação *in loco*, para o caso de cursos como o de Técnico em
153 Enfermagem, que necessitam supervisão direta do professor. Professora Carla Jardim
154 pontuou do acréscimo de informação relativa aos cursos que, por determinação da lei,
155 necessitem desse tipo de orientação, sendo utilizada a mesma regra dos cursos de
156 licenciatura. Sobre artigo 12, relativo à distribuição de carga horária, professora Carla Jardim
157 pontuou que a equalização não pode se dar somente na carga horária de sala de aula,
158 como ocorre atualmente, sob pena de haver prejuízo para quem desenvolve outras
159 atividades. Também que é necessário distinguir carga horária de trabalho de carga horária
160 em sala de aula. Ainda, solicitou que sejam especificadas as “demais atividades”
161 mencionadas no artigo. No inciso 3º do art. 13, onde consta “área de atuação”, solicitou
162 alteração para “área de formação”. Renata Rotta pontuou que o cumprimento de 20 horas
163 relógio semanais não vai ao encontro do que se deseja em termos de carga horária docente,
164 no que professora Carla Jardim lembrou que a proposta do GT é 16 horas relógio semanais.
165 Édison Brito mencionou o aumento de carga horária de alguns cursos e a manutenção do
166 número de docentes nos *campi*, o que ocasionam um maior número de horas aula por
167 professor. João Carlos Ribeiro solicitou que se explicita a utilização de hora/aula e não
168 hora/relógio, no que professora Carla Jardim informou que a Portaria MEC nº 17/2016 traz
169 essa informação. No parágrafo 1º do art. 13, onde consta “data de publicação da Portaria”,
170 alterar para “vigência da Portaria”. Alessandro Bazzan solicitou que, no artigo 16, seja



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



171 especificado o número de horas no caso dos docentes 20 horas, ficando a redação da
172 seguinte forma: “A carga horária mínima destinada às atividades de organização do ensino
173 não será inferior a 8 horas para docentes em regime de Dedicação Exclusiva ou 40 horas
174 semanais e de 4 horas para docentes em regime de trabalho de 20 horas semanais,
175 preferencialmente concentradas em um único dia”. Renata Rotta indagou sobre o
176 regramento da representação institucional e das atividades de gestão, no que Alessandro
177 pontuou da forma de distribuição de carga horária nesses casos. Citou como exemplo um
178 coordenador de curso que tem previstas 20 horas para essa atividade, 8 horas para
179 planejamento, 4 horas para formação e 2 horas para orientação, questionando qual a carga
180 horária a ser destinada para sala de aula. Professora Carla Jardim pontuou da homologação
181 do PID pelo diretor, cabendo a ele o questionamento sobre a organização desse. João
182 Flavio Cogo pontuou que a distribuição de carga horária é realizada com meses de
183 antecedência, e que a equalização acaba ocorrendo antes. Arthur Frantz salientou que,
184 atualmente, a pesquisa, a pós-graduação e a inovação não tem pessoal nos *campi*, apenas
185 um coordenador, sendo essa uma justificativa para ser atribuída carga horária de 20 horas
186 ao coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Ainda, pontuou que diversas
187 atividades relacionadas à pesquisa eram elencadas na RAD e que se propôs alteração de
188 forma a inseri-las dentro dos projetos. Professora Carla Jardim afirmou que o PID precisa
189 constar na área pública do SIG, para acesso de toda a comunidade, e que essa informação
190 deve ser incluída no artigo 6º da RAD. Renata Rotta solicitou formação no início do ano com
191 orientações sobre a nova regulamentação, no que a professora Carla pontuou dos trâmites
192 para aprovação do texto. Como próximo ponto de pauta, a Diretora do **Campus Santa Rosa**
193 pontuou da **atuação da Equipe SIASS/Assistência Estudantil**. Renata Rotta informou de
194 questionamento de servidor sobre quem seria responsável pelo controle das faltas
195 justificadas, organização de relatório de número de casos e recebimento de atestados. A
196 professora Nídia Heringer lembrou do pedido para que as unidades apontassem dados
197 relativos a atestados, perícias, entre outros; do encaminhamento de modelo de
198 levantamento para os *campi* e, ainda, das reuniões da equipe médica por videoconferência.
199 Salientou a possibilidade de não entendimento quanto às atribuições de cada cargo e da
200 necessidade de que o servidor encaminhe à chefia os atestados médicos que justifiquem
201 ausências ao trabalho. Ainda, pontuou do regramento efetivo sobre a saúde do servidor.
202 Professora Carla Jardim indagou sobre dificuldade na homologação de atestados a serem
203 lançados. A professora Carla Zappe salientou que, no *Campus* São Borja, o servidor da
204 equipe da saúde que recebe o atestado médico de servidor encaminha para a chefia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



205 imediata desse. Rodrigo Machado pontuou do recebimento da informação de atestados, no
206 mês, pela direção. Nídia pontuou do regramento dos trâmites. João Carlos pontuou da
207 possibilidade de o servidor lançar nas observações que faltou por motivo de consulta
208 médica. A Diretora de Gestão de Pessoas, Priscilla Guedes, pontuou do lançamento no
209 sistema pelo responsável pelo recebimento do atestado. Na sequência, passou-se à pauta
210 sobre o **cronograma do processo seletivo 2018 dos cursos subsequentes**, com a
211 apresentação do Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Gustavo Lotici.
212 Professora Carla Jardim pontuou da realização, em ano anterior, de um dia de chamada
213 pública, com horário marcado. Como encaminhamento, proposta para que haja chamada
214 única, aprovada pelos dirigentes. A partir dessa proposição, alteração do edital, com
215 exclusão de segunda chamada. João Flavio questionou se o candidato que não prestou a
216 prova do Enem poderá participar da chamada, no que foi salientado que sim, mas que
217 haverá prioridade na pontuação para aquele. Após, discussão do cronograma e sobre o
218 horário de funcionamento dos setores de registros acadêmicos durante o período de reserva
219 de vagas, no que foi informado serem os três turnos de trabalho. Professora Nídia Heringer
220 pontuou de reunião do CADIP e das matrículas a ocorrerem nos horários de funcionamento
221 dos *campi*, sendo nos dias 18 a 21 de dezembro nos três turnos e, dia 22, a definir, dado o
222 horário diferenciado. Sobre situação dos *campi* que estão com falta de pessoal em razão de
223 licenças ou com realização de eventos durante esses dias, a professora Renata Rotta
224 pontuou do cumprimento da jornada de trabalho de 8 horas, nesse caso. Professora Carla
225 Jardim ratificou esse posicionamento, informando da notificação, por parte da direção, dos
226 dias em que a jornada flexibilizada não poderá ocorrer devido à necessidade dos setores.
227 Ainda, solicitou que as direções gerais informem o horário de funcionamento no dia 22 de
228 dezembro. Após, passou a palavra a Gustavo Lotici, quem informou sobre ponto de corte e
229 área do candidato, na página do Processo Seletivo. Também, que o candidato chamado
230 pela ampla concorrência e não pela cota pode apresentar somente os documentos
231 referentes àquela. Após, a professora Carla comentou sobre a retificação do Parecer
232 008/2017, que trata abono de faltas não justificadas aos servidores técnico-administrativos
233 em educação, em regime de trabalho de 40 horas semanais, no Instituto Federal
234 Farroupilha. Posteriormente, passou-se para a pauta do *Campus* Júlio de Castilhos, que
235 trouxe como proposição Funções Gratificadas destinadas à Coordenação de Licitações e
236 Contratos e quantitativo de servidores vinculados à Coordenação de Licitações e Contratos
237 em nível Institucional. Rodrigo Carlotto fez a leitura do Memorando recebido. Como
238 encaminhamento, essa demanda como pauta no processo de discussão do novo Plano de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



239 Desenvolvimento Institucional 2019-2026, bem como estudo institucional, a fim de
240 dimensionar forças de trabalho e propor alternativas. O professor Vanderlei Pettenon pautou
241 da equalização das forças de trabalho e da Instrução Normativa nº 05, que trata do
242 planejamento de compras e governanças. Verlaíne Gerlach pontuou apoio ao documento
243 trazido pelo *Campus* Júlio de Castilhos trouxe; a fim de valorizar atividade de
244 assessoramento às Direções, sugerindo novo estudo. A professora Carla Jardim destacou
245 estudo da estrutura organizacional, em virtude do novo PDI. Posteriormente, passou-se para
246 os assuntos da Pró-Reitoria de Administração, com apresentação do Regulamento da
247 Comissão de Acessibilidade Arquitetônica. Cristina Feltrin, engenheira, apresentou
248 considerações acerca da responsabilidade técnica e do atendimento às normas e leis bem
249 como a política do governo e do IFFar. Apresentou as mudanças no regulamento da
250 Comissão: consultiva; extinção das comissões locais; que o presidente pode convocar
251 reuniões extraordinárias para análise de projetos de obras novas; atualização do nome e
252 dos membros. Também da natureza e finalidade; da constituição e da organização bem
253 como apresentou os membros natos da Comissão de Acessibilidade Arquitetônica. Destacou
254 o Artigo 4º, em caso de ausência de quaisquer membros efetivos, por um período maior que
255 duas sessões ordinárias; das competências e atribuições. Renata Rotta sugeriu aumentar o
256 número de reuniões por videoconferência. Vanderlei Pettenon pautou acerca da
257 sistematização dos processos e análises desses. Por fim, em votação, aprovado na íntegra
258 o documento, devendo ser emitido Parecer. Após, passou-se para a apresentação do
259 Manual de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia, com apresentação de
260 Letícia Zorzela. Destacou o fluxograma dessas, iniciando a fase preliminar com a abertura
261 do processo com elaboração do plano de necessidades e, nessa, ainda a elaboração do
262 anteprojeto. Após, passando-se para a segunda etapa, fase interna da licitação.
263 Posteriormente, fase externa da licitação, com a criação da Comissão de Licitação no
264 *Campus*. Ainda explicou a fase contratual e fase posterior. Apresentou aos dirigentes a
265 constituição da Comissão de Fiscalização, sendo formada por gestor de contrato; fiscal
266 técnico e fiscal administrativo e respectivas atribuições desses. Pautou a importância da
267 fiscalização de contrato de obras e serviços ser prioridade sobre as demais atividades dos
268 engenheiros e arquitetos. Ainda, apresentou o Anexo 3, modelo de cláusulas contratuais a
269 acrescentar aos contratos de obras e engenharias. Sugeriu plano de operação e
270 manutenção. A professora Carla questionou sobre a disponibilização dos documentos
271 apresentados, relacionando com o Sistema Integrado de Gestão. Renata Rotta parabenizou
272 o trabalho e questionou a cedência de alguns profissionais do *Campus* e da possível perda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



273 da autonomia do quadro de TAEs ligados às áreas de engenharia e arquitetura, a fim de
274 não penalizar o mesmo *Campus*, o qual destinou essa vaga. Vanderlei Pettenon pontuou
275 acerca da demanda significativa de projetos que precisam ser atendidos bem como priorizar
276 aspectos, sendo um desses a fiscalização de obras e serviços. A professora Carla Jardim
277 pautou de planejamento anual e da importância desse. Sugeriu incorporar ao documento
278 essa informação. Renata Rotta pontuou da frequência da fiscalização, no que Vanderlei
279 Pettenon sugeriu acréscimo de parágrafo no documento de planejamento de atividades
280 anual a cargo da equipe de engenharia. Posteriormente, passou-se para a discussão das
281 licitações e implicações dessas no âmbito do IFFar, com apresentação de Carla Benedetto.
282 Essa destacou critérios; que as demandas encaminhadas pelos *campi* são analisadas e
283 classificadas em regionais; específicas e compartilhadas. Da alteração das licitações
284 compartilhadas, para 2018, sendo compartilhadas ou específicas. Também teceu
285 considerações dos resultados obtidos; da racionalização e padronização de processos.
286 Apresentou, ainda, tabela de prazos e execução bem como teceu considerações sobre a
287 Instrução Normativa nº 03, de 12 de janeiro de 2016. Para efeitos comparativos, apresentou
288 cronograma 2016. Apresentou resumo de acompanhamento, mostrando cenário
289 preocupante. Ademais, os dados relativos às licitações compartilhadas do ano de 2017;
290 número de servidores no setor e o quanto foi executado. Também, apresentou razões dos
291 atrasos nas licitações compartilhadas e pontuou sobre a importância de reconhecimento dos
292 gestores frente aos colegas que assumem as Coordenações de Licitações e Contratos.
293 Como encaminhamento, Benedetto apresentou os números, o que a professora Carla
294 Jardim pontuou do estudo de análise de quantitativo de servidores para respectivas
295 formações. Ainda, que será pautado no CAAD, devendo ser inserida na primeira reunião
296 ordinária. Após, Vanderlei Pettenon apresentou das despesas inscritas em Restos a Pagar
297 em 2017 e da execução das despesas de 2018, por meio da projeção de planilha das
298 despesas empenhadas (controle empenho). Também, das despesas empenhadas a liquidar
299 (controle empenho); restos a pagar inscritos e reinscritos. Por último, projeto de inscrição em
300 custeio para o exercício seguinte (2018). Apresentou previsão de folha de pagamento. Como
301 informes gerais, liberação de 100 por cento do financeiro e da prestação de contas no
302 Relatório de Gestão. Após, a professora Carla Jardim apresentou proposição de
303 continuação de reunião no dia 19 de dezembro, às 9 horas, por videoconferência. No
304 momento posterior, passou-se para a pauta da PRDI, com a discussão do concurso público
305 para técnico-administrativos em educação e docentes. A professora Nídia Heringer solicitou
306 análise nas áreas as quais serão oferecidas. Também comentou de parecer jurídico acerca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



307 do tema e do critério de ingresso de graduação na carreira docente EBTT. Reiterou que já
308 pautamos sobre esse parecer em reuniões anteriores e da compilação conforme
309 informações vieram. Neste sentido, a professora Nídia Heringer sugeriu concurso público
310 sem subáreas, conforme legislação. A professora Carla Jardim sugeriu organização de área
311 e área de concentração do concurso e que será discutido com a Procuradora Jurídica. Nídia
312 Heringer também comentou sobre os cursos de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
313 Também, do ensino médio integrado; da reforma do ensino médio; da publicação BNCC e
314 da reflexão dessas discussões. A professora Carla Jardim pautou da lei de criação dos
315 Institutos Federais. Carlos Trombetta pautou da ecleticidade dessas formações e dessa
316 complexidade. A professora Carla pautou do perfil do egresso desses cursos. O professor
317 Arthur teceu considerações sobre a pós-graduação. Também, muitas vezes, da dificuldade
318 da interdisciplinaridade. Como encaminhamento, análise das áreas até terça-feira próxima,
319 devendo ser enviados registros de inconsistências. Após, Francisco Giraldi pautou sobre a
320 avaliação docente, das 10 perguntas de autoavaliação discente e 16 perguntas de avaliação
321 docente. Explicou o acesso total aos dados = CPPD, CPA e Pró-Reitoria de Ensino. Ainda,
322 que a Coordenação Geral de Ensino e a Direção de Ensino terão acesso aos dados do
323 *Campus*; e coordenador de curso e de eixo acesso aos dados do curso. Já os docentes,
324 terão acesso aos próprios dados. Também, comentou do relatório da CPA e questionou
325 observações dos dirigentes. A professora Carla parabenizou o trabalho realizado,
326 salientando o início de um trabalho o qual qualificará docentes e alunos. Carlos Trombetta
327 parabenizou trabalho da CPA e sublinhou a importância da continuidade do trabalho. Após,
328 Renata Rotta questionou dos prazos de remoções e do concurso, no que a professora Carla
329 Jardim pautou que a maioria irá acontecer a partir do provimento de vaga de contrapartida.
330 Rodrigo Machado pautou das possíveis remoções do *Campus*; da discussão com os
331 colegas da área e do compartilhamento de decisões. Ainda, do predomínio das atividades
332 letivas. Carlos Trombetta pautou da rotatividade de professores e que isso gera reclamação
333 dos alunos. Após, a reunião foi suspensa. Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano
334 dois mil e dezessete, às nove horas, por videoconferência, reuniram-se para a continuidade
335 da nona reunião ordinária do ano de dois mil e dezessete, sob a presidência da Reitora do
336 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, professora Carla Comerlato
337 Jardim, os Pró-Reitores: Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Arthur Pereira
338 Frantz; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Nídia Heringer; Pró-Reitor de Ensino,
339 Édison Gonzague Britto da Silva; Pró-Reitora de Extensão, Raquel Lunardi; Pró-Reitor de
340 Administração, Vanderlei José Pettenon; e os Diretores Gerais dos *campi*: Rosane Pagno,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



341 *Campus* Santo Ângelo; Carlos Socal, *Campus* Jaguari; Alessandro Bazzan, *Campus*
342 Panambi; Cristiano Nunes, representando o *Campus* Santo Augusto; Renata Rotta, *Campus*
343 Santa Rosa; Carla Zappe, *Campus* São Borja; Rodrigo Ferreira Machado, *Campus* Alegrete
344 – sem energia elétrica; Rodrigo Carlotto, *Campus* Júlio de Castilhos; João Carlos Ribeiro,
345 *Campus* Avançado de Uruguaiana; Carlos Trombetta, *Campus* Frederico Westphalen; e
346 João Flávio Cogo Carvalho, representando o *Campus* São Vicente do Sul. O Colegiado de
347 Dirigentes – CODIR foi convocado por meio do Mem. Circ. Nº 016/2017 - Secretaria
348 Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 7 de dezembro de 2017. Dando início à reunião,
349 passou-se para os assuntos da Pró-Reitoria de Ensino, com apresentação de Jozé
350 Medianeira Toniolo. A Pró-Reitora de Ensino Substituta comentou do PROEJA FIC nos
351 *campi* e do lançamento do livro *Histórias que precisam ser contadas*, ontem. Também da
352 sensibilização e solicitação de apoio pela oferta de PROEJA. Destacou o fomento de
353 PROEJA FIC, citando o *Campus* Júlio de Castilhos, com experiências exitosas. Enfatizou
354 convênios e parcerias e lembrou do papel fundamental dos dirigentes para selar esses
355 convênios. Citou a carga horária e o formato diferenciado desses cursos e que, em virtude
356 disso, foi compartilhada minuta de convênio com os dirigentes, para proposição de ofertas
357 em 2018 aos *campi* que não os possuem. Rodrigo Carlotto pontuou experiência do *Campus*;
358 da oferta de duas turmas. Ademais, outro fator importante, salientou que quem ingressa no
359 FIC e mantém-se no ensino médio apresenta uma evasão menor. A professora Carla Jardim
360 complementou trazendo à discussão as legislações dos Institutos Federais. Solicitou apoio
361 dos dirigentes bem como cuidado especial, a fim de pensar nessas ofertas para o segundo
362 semestre. Também relatou experiência do *Campus* Alegrete e sugeriu que essa modalidade
363 seja observada na distribuição de futuras vagas. Após, passou-se para os assuntos da
364 Coordenação de Ações Inclusivas, apresentado por Fernanda Machado e Marcela, com
365 proposta de **elaboração da Política de Não-Violência do IFFar**. Fernanda Machado
366 destacou que essa demanda surgiu em função dos trabalhos nos núcleos do NUGEDIS;
367 citou alguns problemas apresentados e necessidade de pensar-se estratégias. Marcela
368 pontuou sobre a justiça restaurativa bem como mediação de conflitos. Pautou dos princípios
369 da comunicação não-violenta; do observar sem julgamento; não colocar somente a punição
370 para entender o motivo e razões dessas ações. Fernanda Machado solicitou apoio dos
371 dirigentes. Rodrigo Carlotto pontuou do elevado número de processos disciplinares,
372 principalmente, nos cursos superiores; da importância de mediações, que é uma tarefa
373 complexa, das formações internas com alunos e servidores. Carlos Socal pontuou da
374 importância da mediação, a fim de melhorar as relações pessoais. Marcela sugeriu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



375 formações com Ministério Público no ano que vem; bem como a sensibilização e palestras
376 para formação de núcleos de mediação. Fernanda Machado pautou que o grupo de trabalho
377 é formado por representantes da COPSIA, da CE e representantes dos núcleos de
378 NUGEDIS, com representações das instâncias formais. A professora Carla Jardim pautou da
379 importância dessa pauta; e da felicidade ao trazê-la na última reunião do ano. Também
380 pautou dos conflitos entre os servidores; reforçou o apoio política institucional, que o GT
381 avançou o estudo e o pensar em cada unidade dessa aplicação. Após, passou-se para a
382 discussão da **minuta do regulamento da concessão de auxílio para a participação em**
383 **eventos aos estudantes do IFFar**, com apresentação de Hermes. Destacou o objetivo de
384 subsidiar a participação em eventos de natureza científica e/ou tecnológica, desportiva,
385 artístico-cultural e de organização estudantil. Também comentou da reunião com as
386 assistentes sociais e que essa minuta revoga os artigos 28 ao 45 da Resolução CONSUP
387 006/2017 e traz a mudança da fonte de pagamento, passando para 112. O professor
388 Vanderlei Pettenon sugeriu não mencionar a fonte no documento, pois essa se altera com o
389 exercício. Pode-se trabalhar a partir das ações. Renata Rotta pontuou do estudo do PNAES.
390 Hermes pontuou da consulta à Procuradora Jurídica, e da orientação de questão de
391 finalidade. Renata Rotta sugeriu análise dos auditores. A professora Carla Jardim pontuou
392 sobre o conceito de prioridades. Ainda, que o assunto já foi pautado com todas as equipes
393 de AE. Também do posicionamento jurídico sobre as questões levantadas. Rodrigo Carlotto
394 pontuou do Artigo 9, sugerindo alteração de cinco dias no auxílio que será concedido,
395 incluindo o deslocamento, conforme os valores de referência do anexo I. Também, no Artigo
396 20, os auxílios à participação em eventos serão custeados com recursos da Fonte 112,
397 dentro dos 5% destinados às ações da Assistência Estudantil conforme estabelece a
398 Resolução CONSUP nº 12/2012, alterando-se para recursos de funcionamento, conforme
399 orientação do Pró-Reitor de Administração. Renata Rotta pontuou Art. 6º, em que o recurso
400 financeiro será concedido por meio de auxílio assistencial para custear as despesas totais
401 ou parciais de pagamento de inscrição, transporte, alimentação e/ou hospedagem, dentre
402 outros conforme a natureza do evento. Parágrafo único. Despesas com equipamentos e
403 uniformes não serão cobertos por este auxílio. Também, Art. 7º, o estudante que participar
404 de eventos, cujo transporte, alimentação e/ou hospedagem sejam custeados pelo IFFar por
405 meio de outro recurso orçamentário ou Instituição promotora, não fará jus ao recebimento
406 deste auxílio. Parágrafo único. Havendo o custeio parcial dos itens elencados no Art. 7º, o
407 estudante poderá fazer jus a 50% do valor do auxílio. Renata Rotta sugeriu percentual fixo
408 dos itens elencados. Renata pontuou do Art. 12. O estudante deverá requerer o auxílio, junto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



409 à CAE do *Campus*, com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência ao início do evento. A
410 professora Carla Jardim pautou do financeiro e dos empenhos, por isso o prazo descrito.
411 Vanderlei Pettenon lembrou da importância de limitar prazo como obrigatório, para
412 planejamento e acompanhamento. Joze Medianeira pontuou da não necessidade de aceite
413 de trabalhos e da comprovação de participação e sugeriu 20 dias. Rodrigo Carlotto pontuou
414 do prazo dilatado para o aluno sair com o recurso. Rodrigo Carlotto sugeriu acréscimo no
415 regulamento de não envio no prazo, possibilidade de não receber para o evento, com
416 concordância de Richelli. Carla Jardim sugeriu o estabelecimento de 30 dias para garantia
417 do auxílio prévio à participação. Richelli sugeriu 5 dias. Artigo 12, parágrafo I, Parágrafo II –
418 se o prazo do *caput* não for seguido, o aluno poderá em 5 dias uteis, não garantindo para o
419 evento. Vanderlei Pettenon questionou diálogo com o financeiro e a execução orçamentária.
420 Renata Rotta também sugeriu alteração para “apoio financeiro”. Também pontuou do Artigo
421 19, nos casos em que o estudante participante do evento for menor de idade é obrigatória a
422 presença de servidor responsável durante toda a viagem, o qual deverá se hospedar no
423 mesmo local do(s) estudante(s). A professora Carla Jardim pontuou da participação
424 individual e da responsabilidade dos pais, com elaboração de mais um paragrafo. Ainda,
425 pautou do paragrafo único do Artigo 16, caso o estudante não entregue o relatório neste
426 prazo, perderá o direito de pleitear novamente este benefício, devendo ressarcir à
427 instituição. Cristiano Nunes questionou o Art. 4º, com esclarecimento da professora Carla
428 Jardim no Art. 3. Ainda, questionou o rendimento escolar, no que Hermes Uberti pontuou
429 que isso não está observado nos outros regulamentos e da observância de criar
430 possibilidades e não restringir. A professora Carla Jardim pontuou que a oportunidade de
431 participação nesses eventos é fator motivador e cria um sentimento de pertencimento à
432 instituição. Richeli pontuou que não consta Art. 3 da Res. CONSUP nº 06, de 2017. Como
433 encaminhamento, nos termos analisados, a DAE encaminhará próximos tramites e *Campus*
434 Santa Rosa encaminhará justificativa de aporte PNAES. Após, apresentação da minuta do
435 regulamento **Programa de Segurança Alimentar e Nutricional**. Hermes Uberti apresentou
436 histórico, destacou as finalidades; as ações; o acesso aos refeitórios. Sobre a padronização
437 de cardápios, no que diz respeito à composição básica nutricional mínima, pautou do
438 documento elaborado pelas nutricionistas. Carla Benedetto pontuou da importância de
439 atentar para as formas de contratação, em função da segurança jurídica. Apresentou
440 exemplo do *Campus* Jaguari, da transição de modelo de contratação. Renata Rotta
441 questionou o prazo dessa mudança de modelo, no que Carla Benedetto da previsão de
442 conclusão em seis meses. Ademais, observou articular nutricionistas e coordenações de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



443 administração para observância de prazos. Carla Jardim pontuou, acerca dos
444 equipamentos, de que se trata de ação prioritária, salientando o termo de execução
445 descentralizado. Trombetta discordou do tipo de trabalho realizado, mencionando que a
446 situação do *Campus* São Vicente do Sul é diferente do *Campus* Frederico Westphalen.
447 Hermes pontuou da visita das duas realidades, dos dois sistemas, de gestão plena e de
448 empresa. Trombetta pontuou que a realidade da UFSM não é igual ao *Campus* FW. Carla
449 Jardim pontuou do ponto de vista legal, com duas formas de contratação, e que isso precisa
450 ser compreendido. Ainda, do superdimensionamento da força de trabalho. Frisou que os
451 refeitórios precisam se enquadrar e lembrou do período de transição. Ainda, que haverá
452 dialogo para estudo de dimensionamento. Hermes Uberti comentou que o termo de cessão
453 de uso já foi abolido pela UFSM, e citou a Instrução Normativa nº 5. Na sequência,
454 apresentou dados dos estudos relativos ao custo da alimentação. Citou exemplo de gestão
455 própria do *Campus* Júlio de Castilhos. Também apresentou dados da UFSM, no RU 1
456 (gestão própria) e RU 2 (gestão de empresa). Como encaminhamento, a professora Carla
457 Jardim pautou do objeto de amplo estudo e da ampla discussão. Também, que aqueles que
458 ainda não se enquadram nos modelos apresentados, terão período de transição para que as
459 condições da realidade proposta se efetivem. Alessandro Bazzan pontuou da apresentação
460 do regulamento na próxima reunião do CODIR. Renata Rotta pontuou dos Artigos 11 e 12,
461 no que Hermes Uberti informou que a alimentação será ofertada, prioritariamente, aos
462 estudantes do *campus*, sendo gratuita e universal aos estudantes da educação básica.
463 Renata questionou sobre a forma como o aluno realizará o pagamento, no que Hermes
464 Uberti afirmou ser por GRU, pela tesouraria. Renata Rotta questionou a forma de GRU e de
465 pessoal para isso. Carla Jardim mencionou o IFFar Mobile, que será pauta. Como
466 encaminhamento, sugeriu envio dos trâmites desse documento para a PGF e para a
467 Câmara Especializada. Ainda, de reunião do CODIR antes de esse documento ser
468 submetido. Como informes gerais, Joze Medianeira pautou dos cursos apresentados na
469 reunião do CONSUP, quinta-feira, dia 21; da reunião com os *campi* que propuseram cursos
470 técnicos EaD institucionais. Considerando o horário e as demandas, a professora Carla
471 Jardim questionou sobre a continuidade da sessão amanhã às 9 horas, sendo aprovada por
472 unanimidade. Após, passou-se para pauta da PRDI, com **Projeto IFFar Mobile**: Marcos
473 pontuou da ideia do aplicativo, que vem sendo discutida há algum tempo. Afirmou que
474 partimos do desenvolvimento tendo como base o IFGoíás. Pontuou das funcionalidades que
475 poderíamos acrescentar, salientando ser mais um canal de comunicação. Lembrou que o
476 aplicativo não tem como substituir ferramentas, mas criar um canal complementar para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



477 auxiliar as atividades do dia-a-dia. No acesso público, citou as questões institucionais. E na
478 área privada, o desenvolvimento de funcionalidades visando as atividades do dia-a-dia dos
479 alunos, como consulta de frequência, notas, horários de aulas, tendo como base o banco de
480 dados do SIG. Sobre o agendamento dos refeitórios, salientou que será um projeto
481 separado, o qual poderá ser acessado por meio desse. Com relação aos servidores, citou o
482 link do ponto eletrônico. Ainda, da criação de canal de comunicação por meio de mensagens
483 e notificações notícias institucionais, bem como consultas funcionais. Na apresentação
484 enviada, telas de organização do *layout* do aplicativo. Também, do desenvolvimento
485 colaborativo. A professora Carla Jardim pontuou da identidade estudantil, para os alunos; e
486 da identidade funcional, para os servidores. Também questionou observações dos
487 dirigentes. Após, informação sobre e-mail institucional aos alunos, no que Thiago
488 Sonnenstrahl pontuou desta demanda e do Pacote Office 265, que possibilita criação de
489 endereço eletrônica, com projeto do *Campus Jaguari*. Renata Rotta sugeriu cadastro da
490 matrícula, no que Thiago Sonnenstrahl pontuou da possibilidade de estar disponível no
491 início do ano letivo. A professora Carla Jardim comentou do elemento de contribuição
492 institucional e do acesso ao Pacote Office, com ferramenta de elaboração de trabalhos
493 acadêmicos. Também comentou do lançamento desses projetos. Após essa ponto de pauta,
494 a reunião suspensa. Aos 20 dias de dezembro, às nove horas e dez minutos, por
495 videoconferência, reuniram-se para a continuidade da nona reunião ordinária do ano de dois
496 mil e dezessete, sob a presidência da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
497 Tecnologia Farroupilha, professora Carla Comerlato Jardim, os Pró-Reitores: Pró-Reitor de
498 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Arthur Pereira Frantz; Pró-Reitora de
499 Desenvolvimento Institucional, Nídia Heringer; Pró-Reitor de Ensino, Édison Gonzague Britto
500 da Silva; Pró-Reitora de Extensão, Raquel Lunardi; Pró-Reitor de Administração, Vanderlei
501 José Pettenon; e os Diretores Gerais dos *campi*: Rosane Pagno, *Campus Santo Ângelo*;
502 Carlos Socal, *Campus Jaguari*; Alessandro Bazzan, *Campus Panambi*; Verlaine Gerlach,
503 *Campus Santo Augusto*; Renata Rotta, *Campus Santa Rosa*; Carla Zappe, *Campus São*
504 *Borja*; Rodrigo Ferreira Machado, *Campus Alegrete*; Rodrigo Carlotto, *Campus Júlio de*
505 *Castilhos*; João Carlos Ribeiro, *Campus Avançado de Uruguaiana*; Carlos Trombetta,
506 *Campus Frederico Westphalen*; e João Flávio Cogo Carvalho, representando o *Campus São*
507 *Vicente do Sul*. O Colegiado de Dirigentes – CODIR foi convocado por meio do Mem. Circ.
508 Nº 016/2017 - Secretaria Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 7 de dezembro de 2017. A
509 professora Carla Jardim agradeceu a participação dos dirigentes e propôs a alteração da
510 ordem das matérias, com a apresentação dos **Informes Gerais da Pró-Reitoria de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



511 **Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**, inicialmente. O professor Arthur Frantz pontuou da
512 ação conjunta com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional visando a formação de
513 servidores, e citou o intuito de promoção de Doutorado Interinstitucional (DINTER).
514 Salientou o levantamento da qualificação dos servidores e o mapeamento de áreas carentes
515 de doutores, sendo essas Educação, Ensino de Ciências, Computação, Administração e
516 Matemática. Citou a interlocução com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), de que
517 tivemos retorno positivo quanto possibilidade de parceria na área da computação, e
518 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com a qual se tem reunião marcada. Ainda,
519 mencionou a submissão das propostas a CAPES, que aprova a realização dos doutorados
520 interinstitucionais. Como segundo ponto de pauta, parabenizou os *campi* de Panambi, Santa
521 Rosa e Jaguarí pelas incubadoras. Pontuou do empenho de materiais e da previsão de
522 entrega desses em fevereiro e dos contêineres. Após, teceu considerações sobre o
523 Mestrado PROFEPT, da prova a ser realizada em 8 de abril, do resultado previsto para 31
524 de maio e início das aulas em agosto. Ainda, pontuou da aproximação com o Colégio
525 Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), visando oferta de Doutorado acadêmico. Na
526 sequência, informou que o Conselho Editorial está com edital aberto. Renata Rotta indagou
527 sobre infraestrutura necessária para a instalação dos contêineres, no que Arthur Frantz
528 pontuou das informações constantes no edital e das encaminhadas pela empresa.
529 Alessandro Bazzan pontuou da padronização na instalação dos contêineres, no que Arthur
530 Frantz informou do encaminhamento aos NITs dos *campi* o projeto da Multiconteneirs,
531 apontando a necessidade de quatro pilares para suportar a estrutura do contêiner. Após,
532 passou-se aos **Informes Gerais da Pró-Reitoria de Extensão**. A professora Raquel Lunardi
533 pontuou da empresa de licenciamento ambiental e dos questionamentos de alguns *campi*.
534 Ainda, que haverá definições e visitas aos *campi* entre março e abril. Informou dos editais
535 abertos, da implantação de empresas júnior e da importância da formalização dos
536 processos. Renata Rotta indagou sobre o licenciamento ambiental, no que Raquel Lunardi
537 salientou que o engenheiro repassaria as informações necessárias às unidades. Na
538 sequência, passou-se às pautas da **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**.
539 Professora Nidia informou que o primeiro ponto seria relativo ao **Relatório de Gestão 2017**,
540 a ser apresentado por Gustavo Lotici, quem iniciou a explanação com o cronograma de
541 prestação de contas 2017. Pontuou da necessidade de que, depois de o TCU informar o que
542 será cobrado, sejam identificados os conteúdos e os responsáveis. Ainda, que a PRDI
543 enviará aos setores responsáveis essa solicitação, para relatório, com indicadores internos
544 de cada *Campus*. Salientou que o retorno das demandas deve ocorrer até nove de fevereiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



545 e o envio da prestação de contas até 29 março. Professora Carla Jardim salientou que a
546 SETEC vem revendo indicadores, já tendo tratado com a CGU e o TCU. Pontuou da
547 plataforma pública Nilo Peçanha e da extração dos dados. Ainda, que cada Setor de
548 Registros Acadêmicos deve se adequar e realizar a conferência dos dados. Lembrou da
549 realização de prestação de contas e do prazo limite de 31 de julho para que a CGU
550 encaminhe relatório. Também, que receberemos visita in loco entre abril e maio, sendo o
551 foco das auditorias nos *campi* a gestão de pessoas, principalmente o concernente aos
552 benefícios às carreiras. Gustavo Lotici retomou a palavra e pontuou da visita aos *campi*,
553 com datas a definir, para apresentação do RG e RAF, e da possibilidade de reunião por
554 videoconferência dia 21 de dezembro, às 14 horas. Indagou de reunião presencial em
555 janeiro, no que os *Campus* de Panambi e Jaguari manifestaram interesse. Após, Alessandro
556 Bazzan pontuou de reunião por vídeo em janeiro. Na continuidade, a professora Nídia
557 Heringer passou a palavra à Coordenadora de Desenvolvimento Institucional. Liana Gomes
558 explanou sobre o **concurso público para provimento de docentes**, pontuando do
559 encaminhamento do quadro de vagas para os *campi*, para realização de conferência, e da
560 definição a ser realizada no que tange às solicitações dos *campi* Avançado Uruguaiana e
561 Frederico Westphalen para que sejam providas vagas nas áreas de Ciências de Natureza e
562 Ciências Humanas. Édison Brito pontuou, em relação à Uruguaiana, do diálogo com a
563 direção do *Campus* avançado sobre a carga horária a ser distribuída na área de Ciências da
564 Natureza ao longo de todo o ciclo do curso, e da necessidade de 3 vagas em 2020. Ainda,
565 ponderou sobre o caráter mais generalista de tais formações. Sustentou que, do ponto de
566 vista legal, não há impedimento para a opção pelas duas áreas mencionadas, todavia,
567 sublinhou a preocupação de ter um profissional que atenda a todas as áreas do
568 conhecimento abarcadas por essa formação com qualidade. Nídia Heringer pontuou que o
569 *Campus* Avançado Uruguaiana e o *Campus* Frederico Westphalen não possuem número
570 suficiente de códigos de vaga para nomear todos os profissionais, por área específica de
571 conhecimento, necessários para cumprirem a carga horária total prevista para os cursos, o
572 que justificaria a escolha por esses profissionais. Sobre essa questão, mencionou
573 possibilidade de revisão do quadro de vagas em 2020, caso se opte pelas áreas específicas.
574 Professora Carla Jardim lembrou que as licenciaturas oferecidas pelo IFFar são por área do
575 conhecimento. Também que a Base Nacional Curricular Comum do ensino fundamental está
576 sendo homologada, e que a relativa ao ensino médio será revista, havendo possibilidade de
577 alteração das cargas horárias. Salientou o intuito de que as vagas sejam colocadas por área
578 específica mas que, por conta do reconhecimento dos cursos de Ciências da Natureza e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



579 Ciências Humanas, devem ser aceitos enquanto escolaridade exigida para o cargo. Sobre
580 Uruguaiana, professora Carla Jardim pontuou do modelo de *Campus* avançado e suas
581 respectivas vagas ainda em aberto. Também da possibilidade de contratação de professor
582 substituto e auxílio de outras unidades. Pontuou da Resolução nº 13/2016 e da
583 demonstração de possibilidade de realização de metade de um curso, para abertura desse,
584 salientando a dificuldade de início todos os profissionais e toda a infraestrutura necessários.
585 Édison Brito reiterou a existência, no IFFar, de licenciaturas por área do conhecimento, em
586 Física, Biologia e Química. Bruno Boniati, Diretor de Ensino do *Campus* Frederico
587 Westphalen, ponderou sobre a situação do *Campus*, mencionando diálogo com os docentes
588 da unidade acerca das vagas a serem preenchidas no concurso. Afirmou que a opção pelo
589 profissional generalista ocorre em razão de não serem necessários dois docentes de cada
590 área. Professora Carla Jardim propôs assegurar professores por área para os anos de 2018
591 e 2019 e trabalhar com a expectativa de novos códigos de vaga para 2020, salientando que,
592 caso essas sejam repassadas ao IFFar antes desse prazo, teremos banco de concurso.
593 Nídia Heringer pontuou da discrepância de haver, em um mesmo concurso, especificidades
594 como química orgânica e química geral em um *Campus*, por exemplo, e, em outro, uma
595 vaga generalista de Ciências da Natureza. João Carlos indagou sobre abertura de vaga na
596 área de Ciências Humanas, no que a professora Carla Jardim sustentou a abertura de uma
597 vaga em História, uma em Geografia e outra em Filosofia. Ainda, pontuou de possível
598 atuação de docente da área de Sociologia, do *Campus* São Borja, na unidade. Diely dos
599 Santos ponderou serem as vagas com área de concentração mais específicas voltadas para
600 atendimento aos cursos superiores e as demais ao ensino básico, no que a professora
601 Carla Jardim confirmou esse direcionamento mas ressaltou que a atuação do docente
602 ocorre em todos os níveis da educação. Carla Zappe pontuou da escolha do *Campus* São
603 Borja por compartilhar docente da disciplina de Arte com Uruguaiana e, no momento que
604 houver novo código de vaga, realizar concurso na área. Diely dos Santos afirmou que, caso
605 sejam utilizados códigos de vaga em áreas específicas, não haverá para atender à demanda
606 da área das Letras, no que a professora Carla Jardim pontuou da utilização de somente dois
607 códigos de vaga para a área de Administração, e não três, como fora pensado, sobrando
608 uma vaga, que poderia ser destinada a esse fim. Ainda, que uma nomeação na área da
609 Matemática poderia não ter sido realizada. Como encaminhamento, professora Carla Jardim
610 propôs que todas as vagas sejam destinadas às áreas do conhecimento específicas e que
611 seja permitido aos formados nas áreas generalistas a realização do concurso, em vagas
612 voltadas para o ensino básico. Em votação, os *campi* de Frederico Westphalen Avançado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



613 Uruguaiana se colocaram contrários e os demais favoráveis à sugestão. Em definição, que
614 após a reunião, os dois *campi* definirão com a gestão as vagas ofertadas no concurso.
615 Sobre solicitação dos *campi* de Jaguari e Santo Ângelo de utilização de vaga que não será
616 utilizada por outra unidade, encaminhamento para que dialoguem com as direções gerais
617 com carga horária em aberto. João Flavio Cogo indagou sobre vaga destinada à Matemática
618 na primeira versão da planilha e ausente na segunda, no que Liana pontuou da remoção da
619 servidora Aline Parigi, do *Campus* São Borja, para a unidade. Rodrigo Machado informou
620 serem duas vagas para Matemática em Alegrete, no que Nídia pontuou da verificação do
621 ocorrido. Ainda, que na data de hoje, 20, será encaminhada planilha para conferência. Liana
622 Gomes pontuou sobre as **vagas de técnico-administrativos em educação**. Solicitou que
623 as demandas sejam encaminhadas e que as unidades com expectativas de remoção
624 enviem essas previsões, a fim de que possam ser chamados os que se encontram nos
625 bancos antes de irem para o concurso. Renata Rotta indagou sobre o cargo de Tradutor em
626 Intérprete de Libras, no que foi informado que há vaga e não foi realizado provimento. João
627 Flavio Cogo indagou sobre nomeação de assistente, no que Liana Gomes informou que
628 sairá no diário oficial. Renata Rotta questionou sobre vaga de Técnico em Móveis, no que
629 Nídia Heringer pontuou não haver notícias a respeito, e que permanece via judicial.
630 Alessandro Bazzan indagou sobre Auxiliar de Administração que se exonerou, no que Nídia
631 Heringer pontuou da abertura de vaga no concurso. Professora Carla Jardim pontuou sobre
632 os cargos nível E, salientando o banco negativo e a previsão de atualização em 10 códigos
633 em 2018. Após, solicitou que a planilha com as atualizações seja enviada até dia 21 de
634 dezembro, para conferência e trâmites. Na sequência, **Informes Gerais**. Professora Nídia
635 Heringer pontuou da distribuição de FCC por curso, e não mais por eixo, no caso dos cursos
636 técnicos, salientando a necessidade de reorganização das unidades para o início de 2018.
637 Alessandro Bazzan questionou se cursos de especialização terão FCC, no que professora
638 Carla Jardim esclareceu que não, pois nesse caso o coordenador recebe bolsa. Ainda, que
639 a Portaria MEC Nº 246, de 15 de abril de 2016 prevê FCC só para cursos com alunos
640 matriculados e que haverá FCC para cada curso PROEJA. Rosane Pagno pontuou da
641 existência em Santo Ângelo de curso sem FCC, no que professora Carla Jardim pontuou do
642 envio dos nomes para adequação. João Carlos Ribeiro informou que, no *Campus* Avançado
643 Uruguaiana, há dois coordenadores sem FCC, no que professora Carla Jardim afirmou ser
644 necessária a formalização. Carlos Socal indagou sobre coordenação do Mestrado em
645 Educação Profissional e Tecnológica, no que professora Carla Jardim informou da
646 publicação de portaria. Carla Zappe indagou sobre a pós-graduação, no que professora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



647 Carla destacou que todos os coordenadores de cursos lato sensu devem receber bolsa.
648 Ainda, afirmou que os cursos de Uruguaiana receberão FCCs. A professora Nidia Heringer
649 informou do encaminhamento da portaria e solicitou a formalização, por parte dos *campi*,
650 com os pedidos de FCC. Após, teceu informações sobre o banco de horas, informando
651 haver inconsistências no sistema. Também, que as horas a pagar devem ocorrer no mês
652 seguinte. Solicitou que cada *Campus* visualize as horas a tirar ou a pagar pelos servidores e
653 realizem o acompanhamento até janeiro de 2018, para que seja zerado o banco de horas.
654 Ainda, que se regularize e parametrize o SIG no módulo de frequência. Renata Rotta
655 indagou sobre banco de 2016 e se é possível envio de e-mail com instruções, no que Nidia
656 salientou que primeiro precisam concordar e, depois, serem repassadas as informações.
657 Professora Carla Jardim pontuou de memorando explicativo e sugestão de formulário para
658 registro. Cristiano Nunes, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do
659 *Campus* Santo Augusto, do trabalho na unidade com a perspectiva de compensação sempre
660 no mês seguinte, e solicitou instruções, no que a professora Carla Jardim informou que o
661 servidor João Bilhalba irá enviar. Cristiano Nunes questionou sobre as definições relativas
662 ao concurso para técnico-administrativo em educação, no que Nidia informou de discussão
663 à tarde. Renata Rottal indagou sobre definições das remoções e contrato de Intérprete de
664 Libras, no que Priscilla Guedes informou da necessidade de cinco contratações, sendo duas
665 já preenchidas e em vagas em aberto, e proposta de abertura de edital em fevereiro.
666 Questionou se haveria outras unidades que necessitariam desse profissional, no que
667 Alessandro Bazzan e Rodrigo Carlotto informaram que sim, sendo que Júlio de Castilhos
668 solicita duas vagas. Após, abordou-se os afastamentos parciais. Professora Carla Jardim
669 solicitou atenção ao regramento vigente, para que haja osonomia entre as unidades. Citou a
670 Nota técnica nº 6197 e a Lei nº 8112, em seu artigo 96. Sobre questionamento relativo aos
671 docentes Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, pontuou da comprovação da
672 necessidade de afastamento. Rosar e Pagno indagou sobre o afastamento previsto para os
673 servidores que estão no Mestrado em Estudos Profissionais Especializados em Educação
674 no Instituto Politécnico do Porto (iPP), que é de um dia por semana, para escrita da
675 dissertação. Alessandro Bazzan pontuou da diferença do período de afastamento em
676 relação ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no que professora Carla
677 Jardim salientou que as atividades a serem realizadas é que determinam o tempo de
678 afastamento. Alessandro Bazzan indagou sobre a comprovação da incompatibilidade e do
679 regramento dessa, no que foi pontuado existência de Instrução Normativa. Renata Rottal
680 pontuou do afastamento nos dias de aula para o Mestrado em Jaguari e para a escrita da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

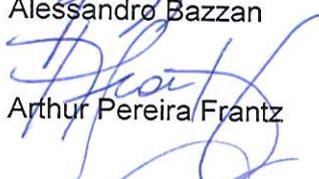


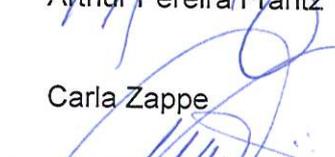
681 dissertação. Ainda, indagou sobre vaga de Biologia, pois curso passará por reconhecimento,
682 e da liberação de docente por parte de Alegrete, informando da liberação de professor de
683 Administração. Após, professora Carla Jardim informou que nova proposta de calendário de
684 reuniões será enviada aos dirigentes, para análise. Solicitou que se apropriem da Portaria nº
685 163 e do decreto 3235, que altera legislação sobre avaliação dos cursos. Por fim, lembrou
686 de videoconferência, às 15h 30, com Uruguaiana e Frederico Westphalen. Nada mais
687 havendo a tratar, a Reitora, Carla Comerlato Jardim, agradeceu a participação e encerrou a
688 reunião às 12h e 20, e as servidoras Cristiane Alves e Larissa Scotta lavraram esta ata, que
689 será assinada pelos presentes.

Santa Maria, 20 de dezembro de 2017.


Carla Comerlato Jardim
Presidente do Colégio de Dirigentes

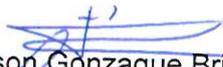

Alessandro Bazzan

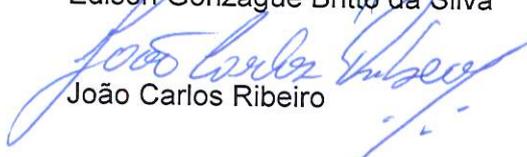

Arthur Pereira Frantz


Carla Zappe


Carlos Roberto Socal


Carlos Trombetta


Édison Gonzague Britto da Silva


João Carlos Ribeiro

João Flávio Cogo Carvalho

Nídia Heringer

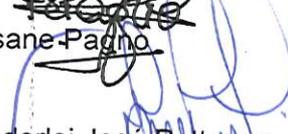

Raquel Lunardi


Renata Rotta


Rodrigo Carlotto

Rodrigo Ferreira Machado


Rosane Pagno


Vanderlei José Pettefon


Verlaine Gerlach

